

ORDEM LITÚRGICA	
Culto Matutino	Culto Vespertino
Leitura Bíblica: Gn 41.37-57 Oração de Adoração Hino: 129 (Vigilância e Oração) Cânticos Dízimos e ofertas Leitura Bíblica: Mc 6.30-44 Hino: 33 (Maravilhas Divinas) Oração de Gratidão Mensagem Oração Final Saudações	Leitura Bíblica: Gn 42. 1-24 Oração de Adoração Hino: 28 (Coroação) Leitura Bíblica: Sl 33 Oração e Confissão Hino: 74 (Sinceridade) Cânticos Dízimos e ofertas Leitura Bíblica: Mc 6.45-56 Hino: 135 (Mais de Cristo) Oração de Gratidão Mensagem Oração Final Saudações
ANIVERSARIANTES DA SEMANA	
♦ Larissa Maia Arruda 14/02 ♦ Lygia Teixeira 16/02 ♦ Osmira Ribeiro Menezes 16/02 ♦ Andréia Moreira Guedes 21/02	
 VISITANTE AMIGO – Você é mais que bem-vindo! Esperamos que se sinta bem em nosso meio, porém o mais importante é que tenha sido transformado e edificado pela Palavra de Deus. A família Memorial se alegra muito com sua presença!	



Igreja Presbiteriana Memorial da Barra

Endereço: Rua Recife, 108, Barra – Salvador-BA.

Tel/fax (71) 3245-2882.

Site: www.ipmemorial.com.br

Rev. Ricardo Rios Melo

Pastor emérito: Rev. Josafá Vasconcelos

HORÁRIOS: Cultos Dominicais: 10:45h e 18h
 Escola Dominical: 09:30h
 Reuniões de Doutrina: 4ª feira -19:30h

Tema do Ano: Pregando a Palavra

ANO XXII

DATA: 12/2/2012 BOLETIM Nº. 7

O Deus Que Não Entra Em Greve

Hoje faz exatamente 11 dias de greve da Polícia Militar da Bahia. Salvador ficou em pânico! Violência em vários bairros. Atos de vandalismo. Índices alarmantes de assassinatos. Caos! Momentos como esses, onde aqueles a quem confiamos a nossa segurança entram em greve, a pergunta que fazemos é: em quem confiar?

É claro que aqui não entraremos no mérito da greve, apesar de concordarmos que a polícia e outras categorias essenciais deveriam receber melhores salários e um respeito maior dos governantes em geral. Contudo, não podemos concordar com alguns métodos que foram supostamente perpetrados por alguns grevistas.

Concordamos com a necessidade de melhores condições de trabalho e melhor remuneração e coisas do gênero, mas os movimentos trabalhistas deveriam repensar métodos diferentes para não prejudicar a população e não infringirem a lei. Entretanto, essa discussão eu deixo para os órgãos competentes e pessoas envolvidos. A minha observação é: em momentos como esse, em quem confiar? ***“Se forem destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?”*** (Salmos 11.3).

O Salmo 11 parece nos mostrar o caminho. Davi parece ter recebido um conselho para fugir de seus inimigos, possivelmente, Saul: ***“No SENHOR confio; como dizeis à minha alma: Fugi para a vossa montanha como pássaro? Pois eis que os ímpios armam o***

arco, põem as flechas na corda, para com elas atirarem, às escuras, aos retos de coração” (Salmos 11.1, 2).

A resposta que Davi obtém é maravilhosa! Os ímpios armam o arco, as ciladas contra os justos, mas a confiança de Davi não deveria ser em suas estratégias de fuga ou em sua conhecida habilidade de guerreiro. Davi não poderia confiar em suas próprias forças, pois nos versículos seguintes diz: **“O SENHOR está no seu santo templo, o trono do SENHOR está nos céus; os seus olhos estão atentos, e as suas pálpebras provam os filhos dos homens. O SENHOR prova o justo; porém ao ímpio e ao que ama a violência odeia a sua alma. Sobre os ímpios fará chover laços, fogo, enxofre e vento tempestuoso; isto será a porção do seu copo. Porque o SENHOR é justo, e ama a justiça; o seu rosto olha para os retos”** (Salmos 11.4-7).

A resposta de Deus é que ainda que os fundamentos sejam abalados, a justiça se perca de todo, os ímpios tomem conta de tudo, o Senhor está no controle! Ele não entra em greve! Ele julgará os perseguidores do justo com **“fogo, enxofre”**.

Sabe, ainda que pareça estranho à nossa mente, o Senhor prova o justo nesses momentos de aflição. Ele mostra que a nossa auto-segurança é frágil e ineficaz! Nada impede que os policiais entrem em greve, que os médicos também o façam, que os professores parem de ensinar, que uma nação entre guerra com a outra, nada humano pode garantir que viveremos em paz.

As calamidades, catástrofes e o ruir dos fundamentos da sociedade pseudocivilizada são demonstrações para o homem de efemeridade e pequenez. O homem tão cheio de si, não se lembra do seu Criador, e diz: **“Não há Deus”** (Salmo 14.1).

Essa greve na Bahia mostrou que o sistema não garante que o cidadão poderá exercer sua cidadania com liberdade, pois todo sistema foi feito por homens e, como tais, pecadores e carentes da glória de Deus: **“O SENHOR olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus. Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos: não há quem faça o bem, não há sequer um. Não terão conhecimento os que praticam a iniquidade, os quais comem o meu povo, como se comessem pão, e não invocam ao SENHOR? Ali se**

acharam em grande pavor, porque Deus está na geração dos justos. Vós envergonhais o conselho dos pobres, porquanto o SENHOR é o seu refúgio. Oh, se de Sião tivera já vindo a redenção de Israel! Quando o SENHOR fizer voltar os cativos do seu povo, se regozijará Jacó e se alegrará Israel (Salmos 14.2-7).

Graças ao nosso Deus gracioso, bondoso, santo e soberano, o seu povo não é desamparado, pois Ele não entra em greve! Mesmo que os pilares da sociedade sucumbam à impiedade generalizada, o Senhor diz: **“Aquietai-vos, e sabeis que eu sou Deus; serei exaltado entre os gentios; serei exaltado sobre a terra”** (Salmos 46.10).

Bom, mais uma vez é importante frisar que não nos cabe julgar a greve de maneira profunda, apenas o julgamento se relaciona com a situação da população diante dela e, principalmente, as perguntas e a resposta do povo de Deus a ela.

As perguntas são: 1) em quem ou em que você confia? 2) se o seu alicerce desabar, como você fica?

A resposta: não confie no seu arco ou sua espada (Sl 44.6), confie no Senhor, pois Ele não para de trabalhar: **“E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também. (João 5:17)”** e nunca se esqueça que **“Não há rei que se salve com a grandeza dum exército, nem o homem valente se livra pela muita força.**

O cavalo é falaz para a segurança; não livra ninguém com a sua grande força. Eis que os olhos do SENHOR estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia; Para lhes livrar as almas da morte, e para os conservar vivos na fome. A nossa alma espera no SENHOR; ele é o nosso auxílio e o nosso escudo. Pois nele se alegra o nosso coração; porquanto temos confiado no seu santo nome. Seja a tua misericórdia, SENHOR, sobre nós, como em Ti esperamos. (Salmos 33.16-22).

Deus nos abençoe e aos policiais e autoridades governantes!

Rev. Ricardo Rios Melo.